



POR | Arlaine Castro

reporter@gazetanews.com

Imigração ilegal como o 9º grande problema dos EUA

A imigração ilegal não parece ser assim algo tão preocupante para os americanos. Não mais do que as drogas e o custo do sistema de saúde, além de outros 6 fatores que aparecem como grandes problemas em uma recente pesquisa feita pelo Pew Research Center.

Segundo a pesquisa, os 10 principais problemas do país atualmente são, em ordem crescente: as drogas, o

Dentre os principais problemas dos EUA estão as drogas, custo do sistema de saúde, sistema político, desigualdade social, notícias falsas e violência.

custo do sistema de saúde, o sistema político, a desigualdade social, disseminação de notícias falsas, crimes violentos, mudança climática, racismo, imigração ilegal e o terrorismo.

Para 70% dos entrevistados e em primeiro lugar, os problemas com drogas soam bem mais preocupantes. A crise de opioides que provoca milhares de mortes todos os anos é alarmante. Pouco

atrás, com 67%, está a preocupação com o sistema de seguro de saúde. Convenhamos que não é nada barato para grande parte da população se manter no sistema sem se endividar, por exemplo, e além disso, uma reforma do sistema parece longe de acontecer.

Já 52% dos americanos entendem que o sistema político é um grande problema. E não é para menos com tanta pendência de projetos de lei para votar enquanto republicanos e democratas se engalfinham no Congresso.

A lacuna entre ricos e pobres também aparece como problema para 51% da população. O assunto é alvo de debates no país, onde especialistas e cidadãos diferem em sua avaliação sobre a situação dos pobres em solo americano.

Com a expectativa de vida dos americanos de 79,2 anos, os EUA se classificam no 40º lugar do mundo, atrás de um conjunto de países desenvolvidos mas também de alguns países latino-americanos, como Chile, Costa Rica e

Cuba, segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud).

Antes ainda da situação migratória ilegal, 50% apontam a produção e disseminação de notícias falsas como um grande problema. Muitos americanos dizem que a criação e disseminação de notícias e informações inventadas estão causando danos significativos à nação e precisam ser interrompidas.

De fato, mais americanos veem as notícias inventadas como um problema muito grande para o país do que identificar o terrorismo, a imigração ilegal, o racismo e o sexismo dessa maneira. Além disso, quase sete em cada dez adultos dos EUA (68%) dizem que as notícias e informações inventadas impactam grandemente a confiança dos americanos nas instituições governamentais, e aproximadamente a metade (54%) diz ter um grande impacto em nossa confiança mútua.

Pela pesquisa, adultos culpam líderes políticos e ativistas muito mais do que jornalistas pela criação de notícias inventadas com o objetivo de enganar o públi-

co. Um ponto positivo esse.

Crimes violentos (49%), mudança climática (46%), racismo (40%) aparecem na frente como grandes problemas que os EUA têm para resolver, antes da imigração ilegal, que foi votado por 38% dos entrevistados. Atrás vem o terrorismo, com 34%.

Dados do Pew Research apontam que havia 10,5 milhões de imigrantes não autorizados nos EUA em 2017, representando 3,2% da população total dos EUA naquele ano. O total de imigrantes não autorizados em 2017 representa uma queda de 14% em relação ao pico de 12,2 milhões em 2007, quando esse grupo era de 4% da população dos EUA.

Diante desses números, dá pra entender que a reforma do sistema migratório é sim, urgente. Pra ontem, já diria nossos avós. Porém, não é a principal dor de cabeça para grande parte da população tendo em vista aspectos como saúde e vida financeira como prioridades.

A pesquisa foi feita pelo Pew Research Center com 6.127 adultos norte-americanos realizada entre 19 de fevereiro e 4 de março de 2019.

Oi! O TUCANO ECOLOGISTA - Fernando Rebouças



TELEFONES DE EMERGÊNCIA EMERGÊNCIA ligue 911 (Corpo de Bombeiros, Polícia ou Ambulância)

CONSULADO-GERAL DO BRASIL EM MIAMI

Setor de assistências a brasileiros:

(305) 285-6208 / (305) 285-6258 / (305) 285-6251

AEROPORTO INTERNACIONAL

Miami: (305) 876 7000

Fort Lauderdale: (954) 359 1200

Palm Beach: (561) 471 7400

Orlando: (407) 825 2001

AMERICAN RED CROSS

Miami Dade: (305) 644 1200

Broward: (954) 797 3800

Palm Beach: (561) 833 7711 (South)

Palm Beach: (561) 746 1532 (North)

Orlando e Região: (407) 644 9300

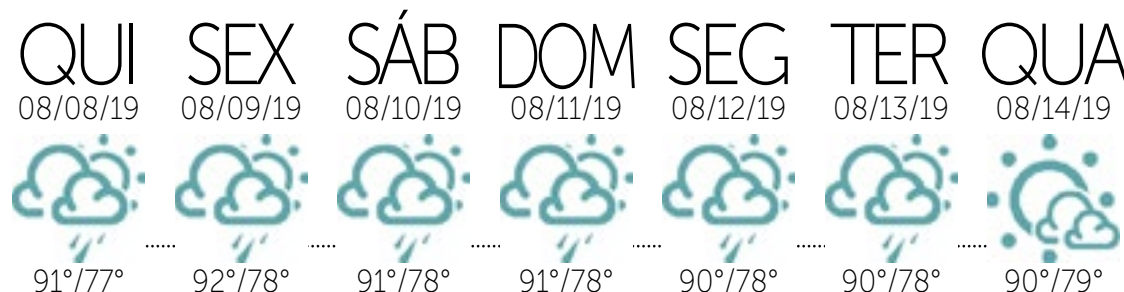
ANIMAL CARE AND REGULATION DIVISION

Miami Dade: (305) 6441200

Broward: (954) 359 1313

Palm Beach: (561) 233-1200 | Orlando: (407) 836 6311

METEOROLOGIA weather.com



Gazeta Brazilian News
Fundado em fevereiro de 1994
Gazeta Brazilian News
1100 S Federal Highway #200
Deerfield Beach, FL. 33441
Tel.: (954) 938-9292
Fax: (954) 938-9227

www.gazetanews.com
info@gazetanews.com

Pontos de distribuições do jornal:
Veja no site www.gazetanews.com

EDITORIAL / STAFF

PUBLISHER:

Zigomar Vuelma (vuelma@gazetanews.com)

EDITOR IN CHIEF:

Fernanda Cirino (news@gazetanews.com)

GRAPHIC DESIGNER/ PROOFREADER:

Vanuza Ramos (art@gazetanews.com)

JOURNALISTS:

Arlaine Castro (arlaine@gazetanews.com)

Marisa A. Barbosa (marisa@gazetanews.com)

Vanuza Ramos (art@gazetanews.com)

CUSTOMER RELATIONS:

Tensy Cordeiro (cr@gazetanews.com)

PHOTOGRAPHERS: Bill Paparazzi e Nathalia Schumacker.

ADVERTISEMENT

SOUTH FLORIDA

Ana Assis

Eliane Gallotti

Gabriela Lara

Maurício Braz

sales@gazetanews.com

ORLANDO

Sandra Baptista

CONTRIBUTORS

Adriana Tanese | VIVER BEM

Claudia Fehribach | SAÚDE FINANCEIRA

Connie Rocha | BASTIDORES

Cristina Felix | ETIQUETA & BOAS MANEIRAS

Cristovam Buarque | OPINIÃO

Fernando Rebouças | PENSE GREEN

Gene de Souza | PLANETA MÚSICA

Ingrid Domingues | PERGUNTAS DE IMIGRAÇÃO

Ivani Manzzo | SAÚDE & BEM-ESTAR

Jamil Hellu | VIA LEGAL

Jana Nascimento Naganese | CINEMA

Lair Ribeiro | LAIR RIBEIRO

Rickson Amorim | AGENDA DE EVENTOS

Rosana Brasil | VIVER BEM

Partners of



As opiniões expressas em artigos são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal. Os serviços de propaganda são de responsabilidade dos anunciantes.